

## EDUCAÇÃO

Entre Junho e Setembro

# Em Castro Marim as «Férias Activas» vão preencher o Verão

Pelo segundo ano consecutivo os jovens de Castro Marim vão ter um verão preenchido por muitas actividades. Desde visitas culturais, praia, passando pelo desporto, há de tudo um pouco. Ajudar os pais e enriquecer as crianças são linhas orientadoras do projecto.

Caso este projecto não existisse muitos dos pais viriam a sua vida mais complicada para conseguir dar conta de uma organização complexa que põe de um lado dias intensos de trabalho e noutro, dias inteiros sem ocupação por parte dos filhos que gozam as merecidas férias escolares. “Queremos ajudar os pais, sabendo que muitos deles nesta altura do ano cumprem horários profissionais muito extensos”, na hotelaria nomeadamente. Marta Bartolomeu é a coordenadora da área da educação da empresa municipal «Nova Baesuris» de Castro Marim. Desde a Páscoa passada que a empresa tem a seu cargo as «Férias Activas» e quer na Páscoa quer no Verão e esta técnica frisa que “são férias repletas de muita saudável ocupação”.

Em relação à primeira edição, no verão do ano passado, a iniciativa não sofreu grandes alterações na sua dinâmica de actividades. Há uma transversalidade de aproveitamento das condições do concelho que leva as crianças e jovens a usu-

fruirem de espaços tão diferenciados como campos de golfe, canoagem, piscina municipal, biblioteca, sala de teatro, aulas de música, entre muitos outros.

### Férias patrocinadas até Setembro

As «Férias Activas» vão ter lugar entre 21 de Junho e, sensivelmente, 8 de Setembro [o encerramento das férias vai depender do início das aulas nas escolas do concelho, que está por definir]. As crianças abrangidas têm entre os 6 e 12 anos, ou seja, frequentam o 1. e 2.º ciclos. São cerca de um terço do total das crianças, fixando-se em 122 o número das inscritas até à data de fecho da nossa edição. Podem usufruir crianças e jovens que estudem e/ou residam no concelho castromarinense.

As férias estão “divididas por seis quinzenas em que cada criança tem de ser inscrita de quinzena em quinzena”, explica Marta Bartolomeu. Há lugar para pagamento de seguro



O projecto promete seis quinzenas de lazer e conhecimento

e refeição. No total são 36,22 € por mês, mas quem usufrui de acção social escolar beneficia de apoio; quem tem o escalão A não paga qualquer valor. “O pagamento surge aqui por duas funções, nomeadamente, para fazer face aos custos de estrutura e também

para que os pais ganhem consciência da importância e complexidade humana e financeira que envolve”, afirma a coordenadora. Apesar do valor ser bastante inferior a muitas colónias de férias que são organizadas pelo país fora há, mesmo assim,

quem reclame do pagamento. Marta, contrapõe, lembrando que “as crianças estão desde as nove até às cinco e meia bem acompanhadas, seguras e com um programa bastante enriquecedor ao nível do conhecimento e do lazer”, não havendo portanto, segundo diz, “razão para qualquer tipo de reclamação perante valores bastante acessíveis e havendo apoio para quem não pode, efectivamente, pagar”.

### Um ano de amadurecimento

Recorde-se que esta iniciativa foi criada pela câmara municipal de Castro Marim em 2009. Na altura o edil José Esteves frisou que “para as crianças e jovens tem de haver sempre um esforço acrescido de investimento porque são o futuro da sociedade”.

Vera Teixeira, psicóloga da autarquia e que acompanha de perto as «Férias Activas» garante que “as actividades desenvolvidas têm a capacidade de potenciar um desenvolvimento harmonioso e um equilíbrio psicológico, a juntar-se ao físico e social”.

Por sua vez Jorge Neves, chefe de divisão do desporto da autarquia, salienta que “a actividade física é essencial para um crescimento saudável e os jovens quando praticam gostam e isso já se viu em 2009 e nas férias da Páscoa.

As «Férias Activas» vão ser preenchidas com desporto, educação para a cidadania, preservação do meio ambiente, artes plásticas e muitas mais actividades.

## Há mães activas no combate à obesidade infantil

O combate à pré-obesidade e obesidade infantil é uma batalha que está a ser travada em várias frentes. O projecto «Escola Activa» no agrupamento escolar D. José I, em Vila Real de Santo António, já conseguiu o apoio das «Mães Activas».

O projecto «Escola Activa», do agrupamento de escolas D. José I, está a conseguir o apoio dos encarregados de educação para combater o flagelo da pré-obesidade e obesidade infantil. Juntas estiveram cerca de 100 mães em jeito de comemoração do «Dia da Mãe» e que com muito exercício físico foram dando o exemplo aos filhos que estiveram muito entretidos nas bancadas do pavilhão municipal de Vila Real de Santo António.

“É preciso dar o exemplo”, diz o professor Valentim Santos, coordenador neste agrupamento deste projecto algarvio, lembrando que “é lá em casa que tudo deve começar e é lá em casa que se devem prolongar os bons hábitos adquiridos na escola”, apelando ao fomento do desporto em família.

### 30% sofre de pré-obesidade e obesidade infantil

Cerca de 30% das crianças deste agrupamento [desde pré-escolar até ao 9.º ano] começa a apresentar índices “preocupantes” de pré-obesidade e obesidade infantil. O alerta é deixado pelo professor que nos conta também que está a ser feito um relatório da população-alvo desta medida. “Estamos ainda em fase de execução de relatório, mas a leitura transversal que foi possível fazer mostra dados muito alarmantes”, diz.

O projecto neste agrupamento realizou também, entretanto, uma marcha-passeio com os mais jovens “e adesão é muito boa e nota-se que há gosto em fazer desporto; é preciso é educar para

isso”, defende Valentim S.

### Dieta saudável

Mas para além do exercício físico é importante também constar da vida de cada um de nós uma dieta saudável e “quem muitas vezes precisa de umas lições de dieta saudável e de exercício físico são os encarregados de educação”, afirma Valentim S. Aliás, este responsável frisa que as crianças estão a ficar obesas pela incorrecta alimentação que enche os pratos lá em casa, sendo a falta de exercício mais um elemento que agrava o diagnóstico.

### Recados seguem todos os dias

Parece, no entanto, que o projecto encontrou já uma fórmula

bem sucedida para que a comunicação chegue até aos pais. “Temos adoptado medidas que passam por sensibilizar as crianças que por sua vez sensibilizam os pais”. Os mais crescidos escutam os mais novos que levam muitos recados para casa. “Esta é uma batalha que temos de vencer porque correm-se sérios riscos de termos uma sociedade maioritariamente obesa”, alerta o professor coordenador do projecto.

### Baixo peso também já se mostra preocupante

O índice de baixo peso está também a ser encontrado nos alunos. “Não estávamos à espera, mas há diversos casos nesta situação e estamos a adaptar o programa para corrigir”, avança Valentim S.

Recorde-se que à semelhança das restantes equipas do projecto «Escola Activa» esta é também multidisciplinar.



Mães querem ser um bom exemplo no combate ao aumento de peso